

A HISTÓRIA DO ESMALTE



Toda mulher é apaixonada por esmalte, mas poucas sabem como surgiu este cosmético popular.

O esmalte, como muitas outras coisas do nosso dia-a-dia, surgiu na China Antiga. Ele já era utilizado por volta do ano 3000 a.C. Com a passagem do tempo, os chineses foram aprimorando e desenvolvendo a prática de passar esmalte, até chegar ao ponto em que isso se tornou um símbolo social. Por volta do ano 600 a.C., durante um período conhecido como “dinastia Chou”, já havia cores específicas que indicavam a realeza: primeiro, dourado e prateado; depois, vermelho e preto.

Mas é claro que o esmalte da China Antiga não é o mesmo que usamos hoje em dia. No período da dinastia Ming, ele era feito com cera de abelha, claras de ovo, gelatina, goma arábica e pigmentos vegetais.

E os chineses não foram o único povo antigo a adotar o uso de esmaltes. O Egito, terra da vaidoso e belíssimo faraó Cleópatra, também faz parte da história do esmalte. Lá também havia um código de cores, dependendo da classe social. Os egípcios da alta sociedade pintavam suas unhas de vermelho, enquanto as cores usadas eram mais claras para as classes baixas.

Vamos avançar um pouco com a história do esmalte. Já no século IX d.C., as unhas eram pintadas com óleos aromáticos vermelhos, e então eram polidas para ganhar brilho. Ao chegar no século XIX e começo do século XX, porém, as mulheres preferiam o brilho à cor. Para conseguir unhas bem polidas, era usada uma pasta chamada Hyglo. Esse produto, ou outros pós e cremes, eram massageados nas unhas antes de esfrega-las com um tecido.

Finalmente, chegamos ao esmalte moderno, que surgiu inspirado pela tintura dos carros. O primeiro esmalte era sem cores, e foi apresentado ao mercado em 1916. Já no ano de 1932, a Revlon se tornou a primeira marca sólida e popular de esmaltes, ao criar uma versão colorida. E o esmalte se popularizou graças à atriz Rita Hayworth, a suas unhas ousadas, e à televisão e cinema em cores.

Hoje em dia, temos todo tipo de esmaltes para as unhas e a sua produção é controlada rigorosamente por agências nacionais para garantir altos padrões de qualidade. Um bom esmalte pode até mesmo ser considerado um artigo de luxo; como

é o caso do Black Diamond King, feito com diamantes negros, que custa 250 mil dólares.

Com isso, a manicure se tornou uma profissão e até mesmo uma arte – através das chamadas “nail art”, ou unhas artísticas. Mas antes de chegarmos até aqui, existiu toda uma história do esmalte. Por isso, da próxima vez que você estiver fazendo unhas, vai poder se orgulhar não apenas da aparência linda das suas mãos, mas de fazer parte de um ritual social da humanidade que tem mais de cinco mil anos de história.